

Periódicos latino-americanos: avaliação das características formais e sua relação com a qualidade científica*

Regina Célia Figueiredo Castro
Maria Cecília Gonzaga Ferreira
Ana Lucia Vidili

Esse trabalho é parte do Projeto de Estudos dos Periódicos Latino-Americanos Indexados na Base de Dados LILACS, apoiado pelo Programa de Desenvolvimento Científico da Organização Pan-Americana da Saúde. Segunda fase: estudo das características formais dos periódicos latino-americanos, 1995.

Resumo

Foram analisadas as características formais de um grupo de 311 títulos de periódicos latino-americanos de ciências da saúde dos seguintes países: Argentina, Brasil, Chile, Cuba, Costa Rica, México e Venezuela, indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE. O objetivo inicial foi analisar se as características formais dos periódicos estão relacionadas à qualidade científica dos mesmos. O objetivo final do estudo era definir um modelo de formulário que pudesse servir para uma análise inicial dos periódicos que se candidatam a ser indexados na base de dados LILACS. Foi adotado, com algumas alterações, o modelo de Braga e Oberhofer⁵. Os títulos indexados nas duas bases de dados selecionadas serviram como grupo controle e tiveram um alto índice de desempenho, comprovando a hipótese inicial. Esse desempenho, porém, foi influenciado principalmente por duas variáveis do modelo: duração e indexação. Considerando-se que 35% dos títulos têm menos de 10 anos e 23,7% tem entre 11 e 20 anos de existência, concluiu-se que a pontuação dessas variáveis terá de ser adaptada para que o modelo possa ser utilizado com periódicos latino-americanos.

Palavras-chave

Avaliação de periódicos científicos; Ciências da saúde; América Latina; Qualidade científica.

ANTECEDENTES

A base de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), criada pela Bireme, tem por objetivo registrar a literatura científica produzida na América Latina e Caribe na área de ciências da saúde, mediante a indexação de 630 títulos de periódicos e outros tipos de documentos publicados em 37 países da região, contando atualmente com mais de 155 mil registros. Essa base de dados surgiu da necessidade de ampliar a indexação de periódicos e outros documentos e divulgar internacionalmente a literatura em saúde da região, que estava ausente de índices e bases de dados internacionais como MEDLINE, Excerpta Medica, Science Citation Index, Biological Abstracts etc.

A base de dados MEDLINE indexa um total de 3 700 títulos, selecionados segundo critérios de seleção rígidos, distribuídos por 73 países, sem o objetivo de registrar toda a produção científica significativa desses países. No caso da América Latina, por exemplo, não foram incluídos, nos últimos 20 anos, novos títulos latino-americanos, e os que estão incluídos referem-se basicamente às áreas de saúde pública, medicina tropical, ciências biológicas e medicina clínica em geral.

Como a Bireme indexa 25 dos títulos latino-americanos para a base de dados MEDLINE, procurou-se observar na base de dados LILACS os mesmos critérios de seleção e indexação da base de dados MEDLINE e Index Medicus estabelecidos pela U.S. National Library of Medicine, para complementar a divulgação e o acesso à literatura latino-americana e do Caribe da forma mais compatível possível.

Assim, a normalização dos periódicos, idoneidade do corpo editorial, divulgação em índices internacionais, regularidade de publicação, conteúdo científico, entre outros, são aspectos analisados em ambas as bases de dados. Porém, como na LILACS há uma preocupação maior de registro de toda a produção nacional significativa na área de ciências da saúde em todos os países da região, os critérios da LILACS nem sempre são excludentes.

A preocupação com a seleção de títulos indexados na base de dados LILACS vem crescendo nos últimos anos, quando estudos de produção científica^{15,16} começaram a ser feitos baseados na LILACS. Assim sendo, desde 1992, a Bireme vem revendo os critérios de seleção de periódicos e procurando desenvolver estudos sobre a literatura registrada na LILACS para atingir um melhor padrão de qualidade.

INTRODUÇÃO

Visando a identificar as características dos periódicos latino-americanos, a Bireme iniciou, em 1993, alguns estudos de avaliação dos periódicos indexados nas bases de dados LILACS e MEDLINE.

O presente estudo tem por objetivo identificar se as características formais e de divulgação dos periódicos podem ser indicativas de qualidade dos mesmos, no processo de seleção de títulos a serem incluídos em bases de dados.

A hipótese inicial é que as características formais de apresentação e divulgação de periódicos seriam indicativas de qualidade. Assim, tomou-se por base a proposição de que os periódicos selecionados para a base de dados MEDLINE, internacionalmente respeitada e conhecida por seus critérios rígidos de seleção dos títulos indexados, teriam características marcantes intimamente relacionadas com o fator qualidade.

O objetivo final do estudo é estabelecer um modelo de formulário com pontuações para cada variável que possa servir para uma análise inicial dos periódicos que se candidatam a ser indexados na base de dados LILACS. O total de pontos obtido no momento da análise inicial do periódico indicaria se o mesmo tem ou não condições de ser submetido à avaliação de qualidade científica pelo comitê de seleção.

Acredita-se que a definição desse modelo de avaliação muito ajudaria os países na identificação de padrões de qualidade formal dos periódicos, que podem interferir no padrão de qualidade do conteúdo científico dos mesmos e na sua aceitação pela comunidade científica internacional.

Revisão de Literatura

Na literatura analisada, foram encontrados vários artigos sobre avaliação de periódicos, demonstrando a necessidade de se definirem parâmetros mensuráveis, que reflitam a qualidade da informação registrada nos periódicos científicos e técnicos.

Em artigo de Arends, publicado em 1968¹, é relatada a preocupação com a proliferação de títulos de periódicos médicos na Venezuela, que acarretou uma dificuldade em se manter a regularidade nessas publicações, além de prejudicar a qualidade da informação científica. É apresentada uma avaliação dos periódicos médicos venezuelanos, baseada em modelo criado pelo Grupo de Trabalho para Seleção de Periódicos Científicos Latino-americanos da Unesco (1964)⁹. O modelo estabelece alguns critérios de mensuração dos periódicos, relacionados com a apresentação do material, duração, regularidade, periodicidade, aceitação de colaboradores de outras instituições, nível de especialização, indexação etc.

O estudo propõe a criação de um organismo regulador da qualidade dos periódicos médicos na Venezuela. Nas suas conclusões, Arends ¹ considera que, para a Venezuela (na época da realização da avaliação) bastariam oito periódicos para cobrir os diversos campos médicos, incentivando a fusão de títulos.

Em 1982, Braga e Oberhofer ⁵ apresentam, com modificações, o modelo anterior da Unesco utilizado na avaliação de periódicos brasileiros científicos e técnicos. O modelo testado é baseado em critérios que procuram refletir aspectos de forma e qualidade dos periódicos dentro de parâmetros mensuráveis. A cada critério corresponde um número de variáveis e condições para que o periódico obtenha a pontuação. O número total de pontos que o periódico recebe determina seu nível de desempenho (muito bom, bom, mediano e fraco).

Na área da Agricultura, Yahn ¹⁷ avalia periódicos brasileiros, aplicando o modelo de Braga e Oberhofer ⁵, introduzindo algumas modificações. Relata algumas limitações no modelo utilizado e sugere que uma avaliação mais completa do periódico deve incluir a opinião do pesquisador, uma vez que a combinação das duas avaliações poderá conduzir a resultados mais confiáveis.

Em uma avaliação feita com uma amostra de 224 títulos de periódicos brasileiros nas áreas de ciência e tecnologia, Martins ¹¹ utilizou um formulário próprio para verificar itens referentes à normalização dos mesmos. Após a análise, foram atribuídos pontos para cada periódico, que permitiram a sua classificação, de acordo com o seu grau de normalização. A avaliação dos itens baseou-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a publicação de periódicos.

Em 1991, Krzyzanowski e colaboradores ¹⁰ realizaram estudo de avaliação de periódicos correntes brasileiros, visando à obtenção de um núcleo básico de títulos relevantes nas diferentes áreas do conhecimento. A metodologia adotada foi baseada no mérito do conteúdo dos artigos e da indexação dos periódicos em fontes de referência. Os periódicos, após a avaliação, foram classificados de acordo com o seu nível de relevância. A análise foi realizada por especialistas das diferentes áreas e subáreas do conhecimento, seguindo procedimentos previamente elaborados.

Em 1993, um comitê de avaliação de periódicos biomédicos mexicanos ⁷ levou a efeito estudo com o objetivo de avaliar títulos de periódicos especializados em Medicina e Saúde, a serem incluídos no CD-ROM Artemisa (Artigos Editados no México de Informação em Saúde). Foram selecionados para análise 27 títulos mexicanos incluídos na base de dados LILACS. O Comitê buscou transformar em parâmetros mensuráveis alguns aspectos de forma e conteúdo dos periódicos. Foram considerados para análise, entre outros aspectos, o fator de impacto, conteúdo e edição. O artigo conclui que a pesquisa chegou a uma primeira análise sobre as características de qualidade dos periódicos, mais pela forma, que pelo conteúdo. O comitê considera também que necessita melhorar o instrumento de avaliação utilizado no estudo, tanto no aspecto numérico, como no de sistematização de elementos de avaliação de conteúdo.

METODOLOGIA

Universo do estudo

Foram avaliados 311 títulos de periódicos latino-americanos, assim distribuídos:

– 45 periódicos latino-americanos indexados tanto na base de dados LILACS como na MEDLINE, publicados nos seguintes países: Argentina (7), Brasil (13), Chile (4), Cuba (1), Costa Rica (1), Jamaica (1), México (10), Peru (1), Porto Rico (2), Uruguai* (1) e Venezuela (4). Esse grupo foi denominado para efeito desse trabalho como Grupo MDL.

– 266 periódicos indexados somente na base de dados LILACS, publicados nos seguintes países: Argentina (34), Brasil (132), Chile (30), Cuba (15), Costa Rica (3), México (24) e Venezuela (28). Nesse Grupo, denominado NMDL,

foram selecionados os demais títulos de periódicos indexados na LILACS dos mesmos países que têm periódicos representados na base de dados MEDLINE, para permitir uma comparação entre ambos os grupos.

Análise dos periódicos

O formulário “Modelo para Avaliação de Periódicos Científicos e Técnicos”, usado por Braga e Oberhofer⁵, foi modificado, após um pré-teste para atender às necessidades deste estudo (Anexo 1). Foram estabelecidos também procedimentos e critérios para uniformizar a análise das variáveis.

Para a análise dos 311 títulos selecionados para o estudo, procedeu-se da seguinte forma:

Foram examinados os quatro últimos fascículos de cada título de periódico, disponíveis na coleção da Bireme. Não foram avaliados os periódicos indexados na base LILACS pertencentes ao grupo de países estudados, cujas coleções na Bireme estavam, na época da análise, com datas anteriores a 1993. Quanto aos 45 títulos de periódicos indexados tanto na LILACS como na MEDLINE, foram analisados os quatro últimos fascículos existentes na coleção da Bireme, independentemente de coleções desatualizadas e datas.

Cada título foi analisado e recebeu uma pontuação registrada em formulários individuais, correspondente aos quatro fascículos analisados. Em alguns casos, foi necessário utilizar outras fontes de informação, além da análise dos fascículos, para confirmação de informações e pontuação das variáveis.

Para a análise estatística dos resultados foi utilizado o Programa EPI-INFO da Organização Mundial da Saúde¹⁴.

Os procedimentos adotados para a análise específica de cada item serão detalhados a seguir:

* Esse título não era mais indexado na LILACS e foi retirado da Lista de Periódicos Indexados na NLM após esse estudo.

Normalização - Como parâmetro para medir a normalização, foram consideradas as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), exceção feita para as referências bibliográficas. Foi verificado também qual sistema estava sendo utilizado: da ABNT, da International Standard Organization (ISO) ou do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (CIDRM).

A pontuação foi sendo feita de acordo com o atendimento às condições estabelecidas no formulário; nas variáveis Legenda bibliográfica e ISSN, foi considerada “existência”, se a informação existia somente em uma ou duas partes do periódico, e “inclusão”, se a informação constava nos locais indicados da publicação.

Duração - Foram considerados a data de início e o tempo ininterrupto de existência do periódico para pontuação dessa variável, utilizando-se a base de dados SeCS (2), produzida pela Bireme. Nos casos de mudança de título do periódico, foi considerada a data de início do primeiro título para a contagem referente ao número de anos de existência.

Periodicidade - A indicação de periodicidade foi verificada no periódico e confirmada na base de dados SeCS. No caso dos periódicos que não registraram nos fascículos a sua periodicidade, foi considerada aquela registrada na base de dados SeCS.

Indexação - Para a verificação da indexação dos títulos em bases de dados nacionais e internacionais, foram consideradas as fontes registradas nos periódicos e, posteriormente, esses dados foram confirmados nas seguintes

fontes de referência: base de dados SeCS², EMBASE: *List of Journals Indexed*⁸, *List of Journals Indexed in Index Medicus*¹³, e *Medical and health care: books and serials in print*¹².

Foram atribuídos cinco pontos para cada uma das seguintes fontes de indexação registradas e confirmadas: LILACS, *Index Medicus*, *Current Contents*, *Excerpta Medica*, *Biological Abstracts*, *International Nursing Index*, *Index to Dental Literature*. Para as demais fontes nacionais e internacionais confirmadas, o periódico recebeu um ponto para cada uma delas. Não foram consideradas para pontuação as fontes de referência registradas no periódico que não puderam ser confirmadas.

Distribuição - Foi consultado um guia de periódicos¹² para confirmação e/ou verificação da forma de distribuição do periódico. Os periódicos para os quais não foi possível confirmar a forma de distribuição, também receberam um ponto.

Existência - A existência do periódico, em coleções razoavelmente completas, nas bibliotecas do Sistema Latino-americano de Informação em Ciências da Saúde, coordenado pela Bireme, foi verificada na base de dados SeCS.

Colaboração de autores - A pontuação era dada, se os fascículos analisados tivessem no mínimo 10% de artigos publicados com colaboração de autores estrangeiros ou de outras instituições do país.

Conteúdo - Para a verificação da variável conteúdo (item 6.2 do formulário), foram encontradas algumas dificuldades, uma vez que nem sempre estavam explícitos no periódico os tipos de artigos incluídos. A classificação dos artigos nem sempre é precisa e clara ou corresponde ao conteúdo do texto apresentado. Os periódicos registram, muitas vezes, que o artigo é de revisão, mas o seu conteúdo é o de um artigo de atualização.

Classificação Geral de Desempenho

A pontuação dada para cada variável e o total geral alcançado permitiram uma classificação do desempenho de cada periódico analisado segundo a seguinte escala de valoração:

Muito Bom (81 pontos ou mais);

Bom (56 a 80);

Mediano (31 a 55);

Frac (30 pontos ou menos).

RESULTADOS ALCANÇADOS

A análise dos dados foi feita primeiramente para os 45 periódicos do Grupo MDL e posteriormente para os demais 266 periódicos do Grupo NMDL, para que fosse possível testar a hipótese de que os periódicos do grupo controle (MDL) teriam comportamento bem definido e distinto dos demais títulos analisados.

Confirmando a hipótese inicial, realmente foram encontradas algumas diferenças significativas entre o desempenho dos periódicos dos dois grupos, embora os critérios de seleção da base de dados LILACS³ sejam similares aos da base de dados MEDLINE⁶.

Em relação ao desempenho geral, os periódicos do Grupo MDL obtiveram uma porcentagem alta de muito bom (46,7%), enquanto somente 3,8% do Grupo NMDL atingiram o mesmo resultado (**figura 1**). Por outro lado, os

títulos do Grupo MDL não obtiveram desempenho fraco, enquanto 20,3% dos títulos do Grupo NMDL enquadraram-se nessa pontuação.

Verificou-se que os periódicos de desempenho mediano, devem esse resultado basicamente aos seguintes fatores: tempo curto de existência ininterrupta; irregularidade na publicação (muitos títulos estão com publicação atrasada e apresentam freqüentemente números condensados); indexação em poucos índices e bases de dados.

Os periódicos do Grupo NMDL com desempenho fraco, além dos fatores já mencionados anteriormente, devem esse resultado à falta de normalização do periódico e dos artigos, divisão de conteúdo considerada pouco significativa, incluindo com freqüência um número maior de artigos de atualização e estudo de casos, bem como apresentação de poucos artigos originais.

Pode-se dizer que as duas variáveis que influenciaram os melhores resultados obtidos no Grupo MDL dizem respeito à duração do periódico e sua indexação em bases de dados internacionais. Essas variáveis justamente não são consideradas no momento da seleção de títulos para a base de dados LILACS, pois os periódicos latino-americanos, em sua maioria, são periódicos novos, portanto não aparecem ainda em outros índices ou bases de dados internacionais.

Não foram observadas diferenças significativas entre os níveis de desempenho dos periódicos por país (tabelas 1 e 2).

Normalização

Com relação à normalização, a maior parte dos periódicos obedecem a uma normalização desejável:

A **legenda bibliográfica** é incluída na grande maioria dos periódicos pelo menos em duas partes do periódico (capa, sumário e/ou páginas do texto). Somente 3 títulos (6,7%) do Grupo MDL e 43 (16,2%) do Grupo NMDL não apresentam legenda de forma normalizada em nenhuma parte do fascículo.

O **ISSN (International Standard Serial Number)** existe na maior parte dos periódicos de ambos os grupos. É interessante verificar que, no Grupo MDL, há quatro periódicos (8,9%) que não têm indicação visível do ISSN — *Acta Gastroenterológica Latinoamericana* (Argentina), *Boletín de la Asociación Médica de Puerto Rico* (Porto Rico), *Ginecología y Obstetricia de México* (México) e *International Journal of Neurology* (Uruguai) — e, no Grupo NMDL, somente 17 periódicos (6,4%).

O **endereço** completo do periódico está registrado em 43 (95,6%) títulos do Grupo MDL e em 257 (96,6%) do Grupo NMDL.

A **periodicidade** está explícita em 37 periódicos (82,2%) do Grupo MDL, e somente 8 (17,8%) dos periódicos desse grupo não registram a sua periodicidade. Entretanto, no Grupo NMDL, 94 (35,3%) dos periódicos analisados não colocam essa informação, o que dificultou a pontuação referente ao intervalo de aparição do periódico. Essa dificuldade torna-se maior ainda nos casos de periódicos que não estão incluídos em guias de periódicos.

As **instruções aos autores** são incluídas em 91% dos títulos do Grupo MDL e em 86% do Grupo NMDL. Somente quatro títulos (8,9%) do Grupo MDL e 36 do Grupo NMDL (13,5%) não incluíram instruções nos fascículos analisados.

O **sumário** normalizado aparece em todos os periódicos do Grupo MDL, seja somente no idioma original (44,4%), ou em dois idiomas 25 (55,6%). No Grupo NMDL, o sumário normalizado também está incluído na maioria das periódicos e somente 12 títulos (4,5%) não apresentam sumários.

Com relação às **referências bibliográficas**, houve diferença significativa: no Grupo MDL, 35 periódicos (77,8%) apresentam referências normalizadas e, no Grupo NMDL, 124 periódicos (46,6%). Entretanto, no Grupo NMDL, 142 títulos (53,4%) não normalizam as referências, o que representa uma taxa extremamente alta.

Essa baixa frequência de normalização das referências bibliográficas nos artigos prejudica a identificação e localização da bibliografia citada, o que pode ser indicativo de pouco rigor científico na apresentação de trabalhos nesses periódicos.

Mesmo entre os periódicos que normalizam as referências bibliográficas dos artigos, poucos indicam a norma utilizada: 20%, no Grupo MDL, e 8,6%, no Grupo NMDL. Alguns países mencionam a norma utilizada, entretanto as referências não são apresentadas de acordo com os exemplos incluídos nas instruções. Em geral, os periódicos latino-americanos descuidam totalmente da normalização das referências bibliográficas, apresentando referências incompletas, ou citando o mesmo documento de várias formas, confundindo os interessados em localizar os documentos.

Quanto à **filiação dos autores**, em ambos os grupos, é alta a porcentagem de periódicos que indicam todos os autores dos trabalhos: 39 (86,7%) no Grupo MDL e 213 (80%) no Grupo NMDL. Nota-se, porém, em ambos os grupos, que essa informação nem sempre é bem elaborada, não tem uniformidade, o que prejudica os interessados na localização institucional dos autores. É comum a indicação do nome das instituições por siglas, endereços incompletos etc.

Quanto aos **resumos**, 36 periódicos do Grupo MDL (80%) e 176 do Grupo NMDL (66,2%) trazem resumos bilíngües. Somente um título do Grupo MDL e 73 (27,4%) do Grupo NMDL não incluem resumos de forma sistemática em seus artigos.

A inclusão de resumos na maioria dos periódicos vem comprovar a importância dada aos mesmos não só pelos autores e editores, mas também pelos produtores de bases de dados, que incluem os mesmos nos registros dos artigos, para que a informação esteja disponível ao usuário da forma mais completa possível.

Os **descritores**, que deveriam ser agregados pelos autores ou editores para facilitar o trabalho de indexação dos artigos em bases de dados, não são incluídos sistematicamente em nenhum dos dois grupos. No Grupo MDL, em sete periódicos (15%) e no Grupo NMDL, em 84 (31,6%) a indicação de descritores é praticamente inexistente.

A **data de recebimento dos artigos** pela redação dos periódicos não está registrada em 55,6% dos periódicos do Grupo MDL e em 72,6% do Grupo NMDL. Acredita-se que o atraso na publicação dos fascículos seja um dos motivos que levam os periódicos a omitir esse dado.

Duração

Quanto à **duração** (tempo ininterrupto de existência), os periódicos dos dois grupos alcançaram diferenças significativas entre os resultados obtidos. Verificou-se que 41 periódicos do Grupo MDL (91,1%) têm mais de 21 anos ininterruptos de existência, enquanto, no Grupo NMDL, somente 41,4% alcançam a faixa de mais de 21 anos.

Os periódicos latino-americanos representados na base de dados MEDLINE correspondem, em sua maioria, aos periódicos biomédicos mais antigos dos países da região, uma vez que não foram incluídos nessa base, nos últimos 20 anos, títulos novos latino-americanos. Os quatro periódicos do Grupo MDL que não atingiram essa faixa superior a 21 anos tiveram interrupções em sua publicação durante sua existência, mas, apesar disso, permaneceram na lista de títulos indexados.

Pelos mesmos motivos expostos anteriormente, nenhum periódico do Grupo MDL tem menos de cinco anos de existência, enquanto 14,7% dos periódicos do Grupo NMDL estão incluídos nessa faixa. No Grupo NMDL, a

porcentagem de periódicos na faixa de 11 a 20 anos foi de 23,7%, enquanto no Grupo MDL foi somente 6,7% (**figura 2**).

Como os periódicos indexados na base de dados LILACS têm tempo de existência relativamente curto, os periódicos desse grupo alcançaram níveis de desempenho mediano e fraco principalmente, devido à variável duração do modelo de avaliação utilizado neste estudo. Assim, mesmo tendo alcançado bons resultados nas outras variáveis, alguns periódicos não puderam alcançar melhor índice de desempenho, pois estão incluídos na faixa de um a cinco anos de existência.

Periodicidade

Com relação à **periodicidade**, a mais freqüente foi a trimestral nos dois grupos estudados. Nenhum periódico do Grupo MDL tem periodicidade anual, enquanto 5 (1,9%) do Grupo NMDL são anuais.

Com relação à regularidade de publicação, aparece uma diferença muito significativa com relação aos dois grupos estudados. No Grupo NMDL, 38,3% dos periódicos não mantêm uma periodicidade regular, sendo atrasados ou se apresentando, freqüentemente, com números condensados. Entre os periódicos do Grupo MDL, somente 4 (8,9%) tiveram pontuação negativa quanto à periodicidade, mantendo, portanto, a maioria delas, uma periodicidade regular.

Cabe aqui destacar o caso do periódico *International Journal of Neurology* (Uruguai), que ainda constava no momento do estudo da lista de títulos indexados no Index Medicus/MEDLINE¹², embora o último número indexado na base de dados MEDLINE fosse de 1987/1988. Esse título havia sido retirado da lista de periódicos indexados na base de dados LILACS justamente porque sua publicação era muito irregular e sua publicação estava atrasada. Após esse estudo, a U.S. *National Library of Medicine* foi informada desse resultado e retirou o título da lista.

No caso dos periódicos do Grupo NMDL, a periodicidade foi outra variável que influenciou significativamente os desempenhos dos periódicos, pois 38,3% dos títulos analisados têm periodicidade irregular e, freqüentemente, apresentam números acumulados. Esses resultados vêm comprovar a dificuldade que os editores latino-americanos têm em manter a publicação de seus periódicos dentro de uma periodicidade desejável. Acredita-se que fatores administrativos e financeiros sejam os maiores responsáveis por esses atrasos e dificuldades.

Deve-se atentar para a questão dos periódicos semestrais ou anuais, que são comuns na América Latina. A base de dados LILACS indexa 37 periódicos semestrais e cinco anuais. O periódico técnico-científico é um documento dinâmico e atual e deveria ser publicado com uma freqüência maior. A melhor alternativa para esses títulos que não conseguem recursos financeiros e trabalhos para publicar fascículos em intervalos menores seria a de fundir-se com outros periódicos da mesma área.

Indexação

A variável indexação também influenciou muito os níveis de desempenho alcançados pelos periódicos de ambos os grupos (**figura 3**), pois a maioria dos títulos do Grupo MDL recebeu uma pontuação alta nessa variável por serem indexados em várias bases de dados internacionais.

Nessa variável, as diferenças entre os dois grupos foram significativas: 44,4% dos periódicos do Grupo MDL estão indexados na *Excerpta Medica*, enquanto somente 10,2% do Grupo NMDL são incluídos nessa fonte; 82,2% dos periódicos do Grupo MDL estão indexados no *Biological Abstracts*, enquanto 22,9% do Grupo NMDL estão indexados nessa fonte; 22,2% dos periódicos do Grupo MDL estão incluídos no "Current Contents", enquanto somente 1,5% do Grupo NMDL aparece nesse índice.

No total dos periódicos analisados, 98 títulos são indexados no *Biological Abstracts*, 47 na *Excerpta Medica* e 14 no *Current Contents*, dois no *International Nursing Index* e dois no *Index to Dental Literature*. Somente três

periódicos mencionaram ser indexados em fontes nacionais e, 33 indicaram outras fontes internacionais que não as selecionadas para esse estudo, correspondendo principalmente a fontes especializadas de outras áreas temáticas.

Por outro lado, deve-se destacar que 192 periódicos (72,2%) estão indexados somente na base de dados LILACS, o que comprova a necessidade de uma base de dados que inclua a literatura latino-americana em ciências da saúde, que não é considerada pelas demais fontes de referência internacionais.

Distribuição

A distribuição dos periódicos é diferente nos dois grupos: no Grupo MDL, a maior parte dos periódicos (95,6%) é distribuída por permuta e/ou assinatura e somente dois títulos não registram sua forma de distribuição, supondo-se que sejam de distribuição gratuita; no Grupo NMDL, pouco mais da metade (53,8%) é distribuída por permuta e/ou assinatura, e 123 títulos (46,2%) não registram sua forma de distribuição e/ou têm distribuição gratuita.

Essa variável, entretanto, pode ter sido prejudicada pela falta de registro dessa informação nos fascículos e pela não inclusão de alguns periódicos latino-americanos no guia de periódico utilizado nesse estudo ¹², para confirmação dos dados.

Colaboração de autores e divisão de conteúdo

Com referência à autoria e à colaboração de autores, foram analisados dois aspectos: a colaboração de autores estrangeiros e a de autores de outras instituições do país, verificados em no mínimo 10% dos artigos analisados de cada periódico deste estudo.

A respeito da colaboração de autores de outras instituições do próprio país, os resultados são semelhantes, pois a porcentagem atingida pelo Grupo MDL é de 77,8% e do Grupo NMDL, 63,9%.

Quanto à colaboração de autores estrangeiros, a diferença entre os dois grupos foi significativa: no Grupo MDL, 80% dos periódicos recebem essa colaboração, enquanto no Grupo NMDL, somente 6,4%.

No Grupo NMDL, 96 periódicos (36,1%) incluem sistematicamente somente autores da própria instituição responsável pelos periódicos, o que, dentro dos parâmetros internacionais e os utilizados nesse estudo, desvaloriza bastante as publicações.

Os resultados alcançados refletem as realidades diferentes entre os dois grupos. Acredita-se que a inclusão de poucos artigos de autores estrangeiros no Grupo NMDL seja explicado pelo idioma dessas publicações (português e espanhol), pouco difundidos entre a comunidade científica internacional.

Por outro lado, percebe-se uma preocupação entre alguns editores dos periódicos latino-americanos em divulgar as pesquisas da própria instituição nos periódicos, como um meio rápido de divulgação das mesmas, deixando de incluir produção científica de outras instituições ou de outros países. Sabe-se, entretanto, que a inclusão sistemática de alta porcentagem de artigos de autores institucionais prejudica os periódicos que almejam indexação em bases de dados internacionais.

Quanto ao **conteúdo**, as diferenças entre os dois grupos também são marcantes: 51,1% dos periódicos do Grupo MDL incluem mais de 75% de artigos originais no conteúdo de cada fascículo e 42,2% incluem no mínimo 50% de artigos originais; por outro lado, somente 39 títulos (14,6%) do Grupo NMDL apresentam 75% do conteúdo dedicado a artigos originais (**figura 4**).

Para os periódicos do Grupo NMDL, a porcentagem maior encontrada é de artigos de atualização (83,8%).

Quanto aos artigos de revisão, 44,4% dos títulos do Grupo MDL incluem essa categoria de artigos de forma regular, enquanto, entre os do Grupo NMDL, somente 5,3% incluem artigos de revisão.

O presente estudo confirma os resultados do estudo anterior realizado pela BIREME⁴ com referência à predominância de artigos originais, seguido de artigos de revisão e estudo de casos.

Nota-se que os editores dos periódicos com melhores desempenhos se preocupam em apresentar número significativo de artigos científicos originais e de revisão no conteúdo dos mesmos. No Grupo NMDL, muitos periódicos incluem somente artigos de atualização e estudo de casos.

Essa variável, que apresentou diferenças entre os resultados alcançados pelos periódicos dos dois grupos, também teve um peso significativo nos totais de desempenho alcançado pelos periódicos das duas bases de dados estudadas.

CONCLUSÕES

A hipótese inicial de que os periódicos indexados tanto na base de dados MEDLINE como na LILACS (Grupo MDL) teriam características marcantes que os diferenciariam dos títulos indexados somente na base de dados LILACS foi comprovada nesse estudo.

Porém, os altos índices de desempenho dos periódicos do Grupo MDL foram influenciados principalmente por duas variáveis do modelo (duração e indexação). Aparentemente elas não poderiam invalidar por si só o conteúdo da periódico, que pode ser de muito boa qualidade.

Os títulos latino-americanos são, em geral, títulos com início recente (35% com menos de 10 anos e 23,7% entre 11 e 20 anos de existência), embora tenhamos títulos com mais de cem anos de duração (*Gaceta Médica de Caracas*, *Revista Médica de Chile* e *Gaceta Médica de México*).

Pode-se considerar a variável duração como pouco representativa da qualidade científica de um periódico, embora possa influenciá-la. Pode-se ter periódicos com mais de 15 anos de duração, cujo conteúdo não se ajusta às exigências de qualidade científica da base de dados LILACS, como, por outro lado, pode-se ter periódicos com menos de cinco anos de duração, com alta

qualidade científica. Essa variável terá de ser ponderada de outra maneira no modelo para refletir melhor a realidade latino-americana.

Da mesma forma, para a variável indexação, verifica-se que 55,6% dos periódicos latino-americanos não estão indexados por outras bases de dados internacionais, além da base de dados LILACS, reforçando o papel dessa base na divulgação internacional da literatura latino-americana de qualidade que estava ausente de bases de dados internacionais.

Quanto ao modelo adotado para essa avaliação das características formais dos periódicos, a hipótese de que o mesmo serviria como indicativo de qualidade para orientar a indicação dos periódicos para o Comitê de Seleção da LILACS não foi considerada verdadeira.

As conclusões quanto ao modelo foram semelhantes às encontradas no artigo de Yahn¹⁷, que realizou uma avaliação de periódicos brasileiros na área de agricultura. Segundo o autor, a pontuação apresentou limitações em seu estudo e sugere outros estudos para a validação do mesmo. Conclui que “o modelo é útil principalmente para facilitar aos editores e aos membros das comissões editoriais o conhecimento de critérios e/ou variáveis adequadas à avaliação dos periódicos, contribuindo, assim, para o seu aperfeiçoamento”.

O modelo terá de ser adaptado para a base de dados LILACS, que tem por objetivo registrar a literatura significativa da área de ciências da saúde do maior número de países da região, excluindo-se ou dando um peso menor a variáveis que, na verdade, não são comprobatórias de qualidade. De qualquer forma, poderá ser usado em conjunto com uma análise de mérito científico pelo Comitê de Seleção da Base de Dados LILACS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARENDS, L. Las revistas médicas venezolanas: evaluación de su calidad. *Acta Cient. Venezolana*, v.19, p.148-51, 1968.
2. BIREME - CENTRO LATINO AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. *Base de Dados SeCS (LILACS/CD-ROM)*. São Paulo, 1995.
3. BIREME - CENTRO LATINO AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Critérios para seleção de títulos para a base de dados LILACS: versão preliminar. São Paulo, 1994.
4. BIREME - CENTRO LATINO AMERICANO E DO CARIBE DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Procedimentos editoriais na avaliação de artigos para publicação em periódicos de ciências da saúde da América Latina e Caribe. Projeto preliminar elaborado para o programa de desenvolvimento científico e tecnológico da Organização Pan Americana da Saúde. São Paulo, 1993.
5. BRAGA, G.M; OBHERHOFER, A. Diretrizes para a avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. *Rev.Lat.Doc.*,v.2, n.1, p. 27-31, ene./jun. 1982.
6. COLAIANNI, L. A. Parameters for selection of journals for MEDLARS data base and Index Medicus. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE OS DESAFIOS DA ERA DA INFORMAÇÃO; AGENTES E USUÁRIOS,1., São Paulo, 1994. *Mesas redondas*. São Paulo, BIREME/OPAS/OMS, 1994.
7. COMITE DE EVALUACION DE REVISTAS BIOMEDICAS MEXICANAS. La evaluación de revistas biomédicas mexicanas. *Rev. Mex.Ortop. Traum.*, v.8, n.5 , p. 205-9, 1994.
8. EMBASE. *List of journals indexed: 1994*. Amsterdam, Elsevier, 1994.
9. GRUPO de trabajo para la selección de revistas científicas latinoamericanas, Rio Pedras, Puerto Rico, 1964. Montevideo, Centro de Cooperación Científica de la UNESCO para la América Latina, 1964.
10. KRYZANOWSKI, R.F. et al. Programa de apoio às revistas científicas para a FAPESP. *Ci. Inf.*, v.20, n.2, p.137-50, jul./dez.1991.
11. MARTINS, M.D. Avaliação da normalização de periódicos brasileiros nas áreas de ciência e tecnologia. *Rev. Bibliotecon. Brasília*, v.14, n.2., p.197-208, jul./dez.1986.
12. MEDICAL and health care: books and serials in print: 1994. New Providence, N.J., R.R. Bowker, 1994.
13. NATIONAL LIBRARY OF MEDICINE. *List of journals indexed in Index Medicus: 1995*. Bethesda, Md, National Library of Medicine, 1995.
14. ORGANIZAÇÃO ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *EPI INFO: version 5*. Geneva, 1990.

15. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAUDE. Producción científica en salud en América Latina: 1973-1992. In: REUNION DEL COMITE ASESOR DE INVESTIGACIONES EN SALUD, 30., Salvador, Bahia., 1995. Washington D.C., Coordinación de Investigación en Salud da OPAS, 1995.

16. ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE. *La investigación en salud en América Latina: estudio de países seleccionados*. Washington, D.C., 1992. (OPAS-Publicação científica, 543)

17. YAHN, V.G. Avaliação de periódicos brasileiros de agricultura. *Rev. Bras. Bibliotecon. Doc.*, v.18, n.13, p.39-53, dez.1985.

Latin american journals: evaluation of formal characteristics and their relation to scientific quality

Abstract

Formal characteristics of a group of 311 Latin American health sciences journals indexed in LILACS and MEDLINE data bases were analyzed. Titles were from Argentina, Brazil, Chile, Cuba, Costa Rica, Mexico and Venezuela. The initial purpose was to evaluate if formal characteristics of these journals would be related to their scientific quality. It was also expected to define an evaluation model for initial analysis of journals selected to be indexed in LILACS data base. A model presented by BRAGA & OBERHOFER was used, with some adaptations. Journals indexed in LILACS and MEDLINE data bases were used as control group and reached a high value of performance, confirming the initial hypothesis. This performance, however, was influenced mainly by two variables of the model: duration and indexing. Considering that 35% of the journals have less than 10 years and 23.7% have between 11 and 20 years of existence, the punctuation of these variables must be adapted to Latin American journals.

Keywords

Scientific journal evaluation; Health sciences; Latin America; Scientific quality.

Regina Célia Figueiredo Castro,
Maria Cecília Gonzaga Ferreira
Ana Lucia Vidili
e-mail: abd@bireme.br

ANEXO 1 - MODELO PARA AVALIAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: _____
PAÍS _____ Volume(s): _____ N^os _____ Mês(es) _____ Ano(s) _____
Critério _____ Variável _____ Condição _____ Pontos _____

1 NORMALIZAÇÃO

- | | | | |
|-------|-----------------------|--|----|
| 1.1 | Periódico no todo | | |
| 1.1.1 | Legenda bibliográfica | • inclusão (capa, sumário, páginas do texto) | 02 |
| | | • existência | 01 |
| 1.1.2 | ISSN | • inclusão (capa, página rosto e/ou sumário) | 02 |
| | | • existência | 01 |
| 1.1.3 | Endereço | • completo | 01 |
| 1.1.4 | Periodicidade | • explícita | 01 |

1.1.5	Instruções aos autores bibliográficas)	• existência	01	
		• completa (incluindo exemplo referências bibliográficas)	02	
1.2	Fascículo			
1.2.1	Sumário	• existência (língua original)	01	
		• existência (bilíngüe)	02	
1.2.2	Referências bibliográficas CIDRM, outros)	• normalizadas (mais da metade dos artigos)	01	
		• normalização explícita (ISO, ABNT, CIDRM, outros)	02	
1.3	Artigos			
1.3.1	Filiação autor	• indicação 1º autor	01	
		• indicação todos autores	03	
1.3.2	Resumos só no idioma do texto	• inclusão sistemática	02	
1.3.3	Resumos só em não o do texto	• inclusão sistemática	02	outro idioma que
1.3.4	Resumos bilíngües	• inclusão sistemática	04	
1.3.5	Descritores artigos	• inclusão em todos artigos	02	
		• inclusão em mais da metade dos artigos	01	
1.3.6	Data de	• inclusão sistemática	01	recebimento e/ou publicação dos artigos

2 DURAÇÃO

2.1	Tempo ininterrupto	• a cada 2 anos	01	de existência
-----	--------------------	-----------------	----	---------------

3 PERIODICIDADE

3.1	Intervalo ano	• 1 vez ao ano	00	regular de
		• 2 vezes ao ano	01	aparência
			02	• 3 vezes ao ano
		• 4 vezes ao ano	03	
		• 6 vezes ao ano	04	
		• 12 vezes ao ano	05	
3.2	Irregular (atrasadas, acumulados)	• 1 ponto a menos		números

4 INDEXAÇÃO

4.1	Inclusão em em cada serviço estrangeiro e/ou CC, correntes impressos CD-ROM)	• em cada serviço nacional (abstracts, sumários IDL, BA	01	bibliografias internacional EM, IM, LL, INI, 05	• ou em
-----	--	---	----	---	---------

5 DIFUSÃO

5.1	Formas de distribuição	• compra e/ou permuta	03	
		• distribuição gratuita	01	
5.2	Existência em coleções razoavelmente em	• a cada biblioteca que possuir ao menos 75% da coleção completa	01	completas bibliotecas do sistema

6 COLABORAÇÃO E DIVISÃO CONTEÚDO

6.1	Autoria	• publicação de no mínimo 10% de artigos de autores estrangeiros e/ou em colaboração	03	
		• publicação de 10% de artigos de autores (de várias instituições do país)	05	
6.2	Divisão conteúdo			
6.2.1	Artigos originais	• inclusão regular de 75%	05	
		inclusão regular 50%	03	
6.2.2	Artigos de revisão	• inclusão regular	04	
6.2.3	Comunicação de novas pesquisas	• inclusão regular	02	
6.2.4	Cartas	• inclusão regular	02	
6.2.5	Resenhas	• inclusão regular	02	bibliográficas
6.2.6	Artigos de	• inclusão regular	01	atualização
6.2.7	Estudo de casos	• inclusão regular	01	

ESCALA DE VALORAÇÃO

Nº DE PONTOS

até 30
de 31 a 55
de 56 a 80
acima de 80

DESEMPENHO

Fraco
Mediano
Bom
Muito Bom

OBS.: _____
 DATA: _____ TOTAL: _____
 DESEMPENHO: _____ AVALIADOR: _____

TABELA 1 - PONTUAÇÃO GERAL DOS PERIÓDICOS MDL POR PAÍS

DES EMP ENH O POR PAÍS	A R	B R	C L	C R	C U	J M	M X	P E	P R	U Y	V E	T O T A L
Muito Bom	3	1 1	1	1	0	0	4	0	0	0	1	2 1
Bom	4	2	2	0	1	1	6	0	1	0	3	2 0
Mediano	0	0	1	0	0	0	0	1	1	1	0	4
TOTAL	7	1 3	4	1	1	1	1 0	1	2	1	4	4 5

TABELA 2 - PONTUAÇÃO GERAL DOS PERIÓDICOS NMDL POR PAÍS

DES EMP ENH O POR PAÍS	A R	B R	C L	C R	C U	M X	V E	T O T A L
Muito Bom	0	7	1	0	0	1	1	10
Bom	9	31	4	1	2	7	2	56
Mediano	9	75	17	2	13	14	16	146
Frac o	16	19	8	0	0	2	9	54
TOTAL	34	132	30	3	15	24	28	266

LEGENDA: AR: Argentina; BR: Brasil; CL: Chile; CR: Costa Rica; CU: Cuba; JM: Jamaica; MX: México; PE: Peru; PR: Porto Rico; UY: Uruguay; VE: Venezuela